



Urbanitários se mobilizam para lutar por avanços nos novos ACTs

A Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) e os trabalhadores da nossa base na Baixada Santista, no Litoral Sul e no Vale do Ribeira estão unidos e empenhados nas discussões sobre as campanhas salariais deste ano, que se encontram em estágios diferentes.

No caso da Sabesp, as negociações do novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) tiveram início, em abril, e os representantes da companhia de saneamento, até o momento, não apresentaram nenhum índice de correção nos salários e benefícios. Pior: a empresa quer retirar conquistas históricas obtidas pela categoria, como a redução do índice

de garantia de emprego e mudanças na escala de revezamento.

Por outro lado, os companheiros da Cedri, no Vale do Ribeira, conquistaram um reajuste nos vencimentos de 10,79%, sendo 5% de aumento real.

No próximo dia 20, os trabalhadores da CPFL Piratininga e da Start Engenharia estarão reunidos em assembleia para discutir as pautas de reivindicações que serão encaminhadas às empresas.

Os companheiros da Cteep defendem a reposição da inflação e o aumento de 10% nos salários e nos auxílios vale-refeição e de alimentação. Ps. 4, 5 e 6



Previc muda regras e fortalece proteção de entidades P.3
Sintius exige da Sabesp o pagamento integral dos valores do PPR 2022 P.4

Sintius cobra explicações da B. Tobace sobre descontos nos salários dos trabalhadores P.5

STF marca julgamento sobre correção dos valores do FGTS para o dia 20 de abril P.7

Palavra do presidente



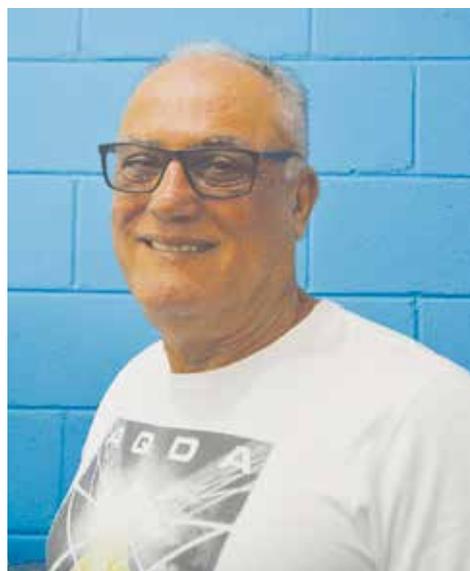
Maioria da população paulista rejeita a privatização da Sabesp

O Datafolha, um dos institutos de pesquisa com maior credibilidade no País, foi às ruas de 65 municípios paulistas, nos dias 3 e 5 de abril, para saber a opinião da população a respeito da proposta de privatização da Sabesp.

O levantamento apontou que 53% dos entrevistados são contrários à ideia defendida pelo governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) de repassar a empresa para as mãos da iniciativa privada.

Os números mostram que nenhum segmento dos consultados (gênero, idade, escolaridade e renda) concorda com a privatização da companhia de saneamento, a maior do gênero na América Latina.

O resultado é um balde de água



Jair Alvaro da Silva,
presidente do Sintius

fria para o governador, que anunciou, recentemente, a contratação de uma consultoria internacional, ligada ao Banco Mundial, para formatar a venda da Sabesp. Esse processo já está sendo questionado no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP).

Um processo semelhante foi feito pelo Governo do Estado para estudar a privatização da Emae, que cuida da represa Billings e da usina hidrelétrica Henry Borden. Porém, essa operação foi barrada pelo órgão de fiscalização.

Os dados do Datafolha reforçam a importância do trabalho desenvolvido pelo Sintius e por outras entidades que representam os profissionais da empresa na luta contra a privatização.

De forma gradual, as nossas ações vêm ganhando corpo, com a adesão de cada vez mais entidades, ambientalistas, representantes da sociedade civil e cidadãos conscientes que água e saneamento não podem ser encarados como mercadoria.

Seguiremos firmes e fortes nessa trincheira de luta para mostrar à população que a privatização do setor vai causar o aumento da tarifa, a precarização do serviço e a demissão de centenas de trabalhadores com grande conhecimento e experiência em um setor essencial para a vida das famílias paulistas.

Palavra do diretor



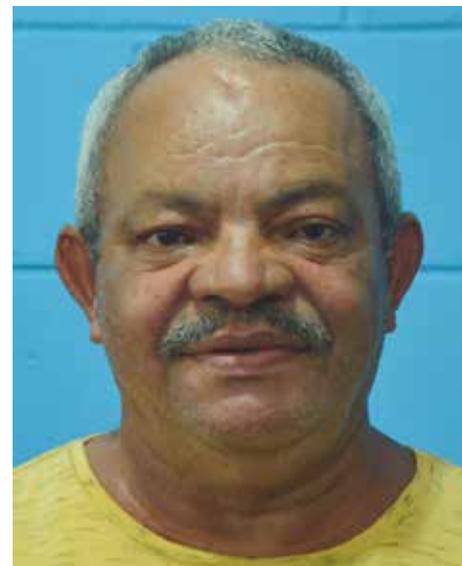
Cidadãos não podem aceitar a privatização de um bem de uso público

Como funcionário aposentado, da Sabesp, depois de 43 anos de trabalho, posso afirmar que a privatização da empresa não é alicerce para qualquer (re) construção. A base da companhia, em todos os seus anos de funcionamento, está no mesmo lugar de qualquer outra empresa pública: nos seus funcionários.

E isso se dá da maneira mais óbvia: o funcionário é um cidadão. Como cidadão, ele conhece o custo e o benefício de receber água em casa e o saneamento básico minimamente exigido para que sua saúde e a de sua família seja assegurada.

Como cidadão, em seu trabalho diário, os companheiros da Sabesp recebem o pagamento e vão ao mercado comprar comida; pagam a conta de luz, que teve um aumento nos valores depois que o serviço

Fotos: Arquivo



Enésio Felix Santos,
secretário de Administração

foi privatizado; arcam com a internet para seus filhos terem acesso; e quitam a fatura do cartão de crédito, após parcelarem as compras. Esses são os cidadãos, comuns, mas que trabalham na Sabesp.

E depois que privatizar? Quem garante que aquele cidadão consiga um emprego que mantenha a saúde dele e dos familiares? Quem garante que o valor da conta de água daquele cidadão será mantido sem comprometer a renda e a garantia de um serviço bom? E não posso dizer que o serviço é perfeito, claro que não!

A rede de água nas cidades ainda não conseguiu atingir toda a demanda que possui. Mas as pessoas não sabem disso. O mau uso e o desperdício também agravam a condição igualitária da distribuição! Como fazer outro cidadão entender que a água que ele usa para lavar a calçada pode faltar àquele que está no outro lado da rua? Como fazer o cidadão perceber que o vazamento de água no caivete dele é de água limpa e que é a falta de manutenção dele que compromete toda a vizinhança?

Não aceito a privatização de um bem de uso público de fato! Não compreendo a necessidade de colocar preço de mercado na água. Não aceitarei jamais que ela tenha o preço de uma família inteira sem trabalho e sem saúde. Nada justifica o interesse nessa venda, a não ser a visão amplificada pelo lucro que a empresa dá e reverte para o seu consumidor. Senhores, estejam atentos. Por enquanto, a água é nossa! Lutemos para que permaneça assim!

PRESIDENTE

Jair Álvaro da Silva

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Marcio Roberto da Costa - MTB 22.978

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS

Isabela Menezes

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564

Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro
CEP: 11900-000 - Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

flickr

www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter

<http://twitter.com/@Sintius>

YouTube

www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook

www.facebook.com/urbanitariosantos

ISSUU

www.issuu.com/4236

Aposentados e pensionistas



Previc muda as regras que colocavam em risco direito de participantes de fundos de pensão

A Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia ligada ao Governo Federal responsável pelo gerenciamento das operadoras de previdência privada do País, decidiu excluir a retirada de patrocínio, a transferência de gerenciamento e a mudança de índice do rol de processos previstos no licenciamento automático.

Essa medida fortalece a proteção das entidades e ajuda a corrigir alguns problemas que surgiram ao longo dos anos, permitindo o resgate de direitos e a proteção dos assistidos.

Em entrevista recente, o diretor-superintendente da Previc, Ricardo Pena, deixou claro que o segmento da previdência complementar fechada voltou a ser prioridade para o novo governo, sobretudo pela proteção social e o potencial de investimentos na economia brasileira ca-

paz de gerar emprego e renda.

Por esse motivo, já foi iniciado um trabalho a partir da necessidade de revisão do excesso regulatório, das facilidades de retirada de patrocínio de forma unilateral e da financeirização dos planos previdenciários.

A ampliação do rol de processos previstos no licenciamento automático teve origem em 2006, para dar maior agilidade nos processos. Em 2014, uma nova instrução normativa da Previc incluiu os convênios e os termos de adesão no rol de procedimentos passíveis de licenciamento automático.

Já em 2020, durante a pandemia de covid-19, a autarquia incluiu no licenciamento automático a “retirada vazia” de patrocinador ou instituidor, o que aumentou os riscos de insustentabilidade financeira dos fundos de pensão. Por fim, em 2022,



o licenciamento automático passou a incluir a alteração do índice de reajuste dos benefícios dos planos.

As mudanças que ocorreram nos últimos anos levaram a uma absoluta negligência por parte do Estado em relação ao dever ao exercício da prévia e expressa autorização para as operações, como consta no artigo 33

da Lei Complementar 109/2001.

Essa iniciativa tomada pela Previc para proteger os trabalhadores e aposentados é bem-vinda, pois essas decisões automáticas poderiam provocar injustiças, penalizando justamente aqueles que contribuíram com esses fundos ao longo de uma vida.

ELABORAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NA SEDE

20 DO DIA 15/03 A 31/05

DAS 9H00 ÀS 16H30

RUA SÃO PAULO 24, SANTOS - SP

SÓCIO R\$ 80,00; NÃO SÓCIO R\$ 110,00

AGENDAMENTO: (13) 3226 3200

ELABORAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NA SUBSEDE

20 DIAS 14,21 E 28/04 E 12,19 E 26/05

R. PARIQUERA AÇU, 174 VILA TUPI, REGISTRO/SP

SÓCIO R\$ 50,00; NÃO SÓCIO R\$ 80,00

AGENDAMENTO: (13) 99645 5361

Cedri



Trabalhadores conquistam 5% de aumento real

Após as negociações coletivas na Cedri, os trabalhadores conquistaram um significativo reajuste salarial e nos benefícios - 10,79%.

A data-base dos trabalhadores é em janeiro, e o IPCA acumulado ficou em 5,79% no ano de 2022. Na pauta de reivindicações o Sindicato solicitou aumento real de 5% para atender às necessidades do poder de compra da categoria, já que a alta de preços vem corroendo os vencimentos dos brasileiros.

Com o reajuste de 10,79%, a performance do reajuste real ficou em 5%, inclusive pago na folha do mês de março, no início de abril, com re-

troativo a janeiro de 2023.

O reajuste de 10,79% também foi aplicado nos benefícios dos trabalhadores, já que a direção da Cedri entende e reconhece o empenho e a dedicação dos companheiros.

Desde 2016, os trabalhadores da Cedri vêm conquistando aumento real nos salários e benefícios, performando um acumulado real de aproximadamente 30%.

Importante frisar também que foram realizados vários investimentos nessa cooperativa através da direção, frota de veículos, segurança, reciclagem de cursos, condições adequadas de trabalho e lazer.



Cteep



Pauta de reivindicações é aprovada, por unanimidade, em assembleia

Aumento real de 10%, além da reposição do índice apurado pela inflação para recomposição dos salários e reajuste de 10% para os auxílios vale-refeição e de alimentação estão entre as reivindicações dos trabalhadores da Cteep para a campanha salarial deste ano.

A assembleia que aprovou a pauta encaminhada para a empresa ocorreu no dia 3 de abril, em Cubatão.

A data-base da categoria é 1º de junho e o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) é válido até 2024, mas esse ano serão discutidas as correções econômicas, mantendo inalterados os demais benefícios conquistados para os trabalhadores como indenização por morte ou invalidez decorrente de acidente de trabalho.



A assembleia com os trabalhadores da Cteep ocorreu no dia 3 de abril

Comunicação Sintius

Companheiros recebem quase 100% do valor da PLR 2022, em março

Os trabalhadores da Cteep receberam, em março, a diferença do valor da PLR 2022 apurada em 98%. A categoria já havia recebido o adiantamento de R\$ 5.300,00 no mês de agosto do ano passado, conforme defesa do Sintius e demais entidades sindicais durante a negociação dos pagamentos.

A PLR na Cteep é composta pela soma de um valor fixo e um valor variável. A parcela fixa é correspondente a R\$ 6.912,00 e a variável, calculada 40% sobre a remuneração. Em breve, deverão começar as negociações relacionadas aos indicadores e metas para a PLR 2023. O Sintius já cobrou da empresa o início dessas tratativas.

Campanha salarial



Companheiros da CPFL e da Start discutem pauta de reivindicações

Os trabalhadores da CPFL Piratininga e da Start Engenharia têm um importante compromisso no dia 20 de abril. Essa é a data das assembleias para os companheiros discutirem e aprovarem as pautas de reivindicações da campanha salarial deste ano, que serão enviadas posteriormente às empresas.

No caso da Start, a reunião será feita na sede da empresa, em Praia Gran-

de, a partir das 7h30. Já a assembleia com os trabalhadores da CPFL ocorrerá a partir das 17h30, na sede do Sintius.

No caso da CPFL, é importante ressaltar à categoria que, neste ano, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e os termos da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR) irão vencer. Por esse motivo, é fundamental a mobilização de todos para que possamos avançar

nas conquistas.

A meta da Diretoria do Sindicato é buscar a reposição da inflação e assegurar o aumento real nos salários e benefícios. Afinal, o Grupo CPFL vem acumulando, ano após ano, lucros significativos e a remessa desses valores robustos para os seus acionistas.

Há alguns anos que a companhia de energia, uma das principais

do País, não repassa o aumento real para o salário dos trabalhadores. Precisamos convencer a empresa que, sem força de trabalho dos seus empregados, seria impossível obter números financeiros tão positivos.

Estamos na luta para aperfeiçoar os termos do acordo da PLR a fim de garantir um ganho melhor para os trabalhadores na divisão do lucro do Grupo CPFL.

Sindicato quer garantir a lisura nas eleições para o Conselho de Administração da CPFL Piratininga

A Diretoria do Sintius encaminhou um ofício à CPFL, no dia 11 de abril, fazendo alguns apontamentos importantes para garantir a lisura e a plena participação dos trabalhadores no processo eleitoral para a escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração, no dia 13 de abril.

No documento, o Sindicato de-

fende a disponibilização de um meio isento, acessível e de fácil compreensão para o recebimento e contagem dos votos, devido às queixas relacionadas ao desencontro e instabilidade das informações divulgadas.

Na avaliação do Sintius, o e-mail corporativo não é de fácil acesso aos empregados operacionais, o que inviabiliza o direito ao voto. Por esse moti-

vo, seria importante estudar e escolher outra alternativa para permitir a plena participação desses companheiros nesse processo eleitoral.

Outro ponto importante é que a divulgação do número de celular pessoal dos empregados à terceirizada que organiza o pleito representa uma verdadeira irresponsabilidade e leviandade. Afinal, a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei

13.709/2018) define que o telefone celular é tido como um dado pessoal.

Por fim, o Sintius solicitou que, por ausência de citação de fiscalização no regulamento eleitoral, sejam utilizados os diretores de base da nossa entidade para fazer uso da prerrogativa de fiscalizar se os trabalhadores terão as condições adequadas para votarem no processo eleitoral.

Sintius cobra explicações da B. Tobace sobre descontos na remuneração dos trabalhadores

A Diretoria do Sintius participou de uma reunião virtual com os representantes da B. Tobace, no dia 5 de abril, para discutir os descontos que estão sendo feitos na remuneração de alguns trabalhadores da empresa. O Sindicato vem recebendo queixas dos companheiros que vêm se sentindo prejudicados com os abatimentos do montante recebido a título de produtividade.

A empresa justificou que esse tipo

de procedimento é realizado quando há culpa ou dolo do trabalhador em alguma situação que cause prejuízo à empresa. Uma nova reunião será realizada com a B. Tobace, que apresentará ao Sintius cada um dos casos e os motivos que causaram os descontos na produtividade dos trabalhadores. A Diretoria levará a informação à categoria após esse diálogo com representantes da empresa.

O Sindicato destacou a necessidade

de haver uma maior clareza sobre a aplicação de punições para evitar injustiças e que ocorrências que envolvem os funcionários, como suspensão e advertências, sejam informadas ao Sintius.

Plano de saúde e faltas graves

Outro ponto abordado na reunião foi a necessidade de ofertar um plano de saúde melhor aos trabalhadores da B. Tobace. A consultora Jupira Leopoldo,

que atua no Sintius, conversará com os representantes da empresa e apresentará alternativas que possam ser interessantes para a categoria.

A Diretoria e a B. Tobace também discutiram a possibilidade de fazer um trabalho de orientação junto à categoria sobre as consequências negativas que podem ser causadas por cometimento de faltas graves e violações no código de ética assinado pelos trabalhadores.

Sabesp



Empresa garante data-base em 1º de maio, mas quer retirar conquistas históricas da categoria

A segunda rodada de negociação sobre o novo ACT da Sabesp trouxe, de maneira evidente, a real intenção da direção da empresa em não valorizar os trabalhadores e retirar conquistas históricas obtidas após muita luta da categoria.

No primeiro encontro, realizado no dia 4 de abril, a companhia garantiu a data-base em 1º de maio, o que dá maior tranquilidade para o Sintius e as demais entidades negociarem na campanha salarial.

Já no dia 11, os representantes da Sabesp fizeram a proposta inaceitável de reduzir a garantia de emprego de 98% para 90% do efetivo de pessoal. Esse percentual não levará em consideração o Plano de Demissão Voluntária (PDV),

que será lançado nos próximos meses.

Outro absurdo proposto pela empresa foi a mudança na escala de revezamento, uma ideia que, se implementada, vai revirar a vida dos trabalhadores de ponta a cabeça.

A Sabesp propôs um horário fixo e uma jornada de trabalho de 12x36 a fim de eliminar o adicional noturno. Além de causar prejuízos financeiros aos companheiros, essa medida comprometerá as folgas deles aos finais de semana e feriados.

Na avaliação do Sintius, é inadmissível condicionar a aprovação do novo ACT a uma mudança na escala de revezamento e este assunto deveria ser discutido em outro momento.

Divulgação



A empresa quer reduzir o índice de garantia de emprego de 98% para 90%

A Diretoria espera que a Sabesp volte atrás na proposta do índice de garantia de emprego e apresente uma proposta de reajuste salarial e nos benefícios que seja condizente ao lucro

líquido de R\$ 3,121 bilhões registrado no ano passado.

As próximas reuniões de negociação do novo ACT serão realizadas nos dias 19 e 26 de abril.

Diretoria realiza reuniões setoriais para discutir o pagamento integral dos valores do PPR 2022

A Diretoria do Sintius retomou a realização de reuniões setoriais com os companheiros da Sabesp da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, no início de abril. A categoria está mobilizada para exigir o pagamento integral dos valores do Programa de Participação nos Resultados (PPR) referente ao ano passado.

O Sindicato já esteve conversando com os companheiros de Registro, Cajati, Praia Grande, Peruíbe, Divisional Santos e Saboó.

A empresa efetuou, no dia 4 de abril, o pagamento do PPR conforme as metas alcançadas por cada unidade

de negócio. O problema é que 100% dos índices não foram atingidos, devido a questões que não estão relacionadas ao empenho e à dedicação dos trabalhadores, como problemas no sistema Net@ Suíte e a péssima qualidade dos serviços executados por empreiteiras contratadas pela Sabesp.

Diante da intransigência da direção da companhia, o Sintius vai entrar na Justiça para garantir que 100% dos valores do PPR sejam pagos aos companheiros da Sabesp. Afinal, estamos falando de uma empresa que teve um lucro líquido de R\$ 3,121 bilhões, no ano passado

Montagem: Isabela Menezes



Os trabalhadores estão insatisfeitos com o não pagamento integral do PPR 2022

Dinheiro do trabalhador



Julgamento no STF sobre correção do FGTS será retomado no dia 20

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar, no dia 20 de abril, o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5.090, apresentada pelo partido Solidariedade (SD). A mais alta corte do País definirá se os trabalhadores terão direito à correção dos valores depositados no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Atualmente, os valores depositados no FGTS possuem a mesma correção da poupança, ou seja, de 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR).

O problema é que a TR não acompanhou os índices inflacionários entre os anos de 1991 e 2012, o que, na prática, provocou perdas para os trabalhadores.

A reivindicação é de que a taxa de correção seja baseada no Índice



Divulgação/STF

Julgamento desse caso no STF já foi adiado por, ao menos três, vezes desde 2019

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (INPCAE).

O STF poderá definir um novo índice de correção dos valores do FGTS, o que poderá provocar um recálculo dos saldos das contas ativas e inativas do período com base na nova taxa.

Portanto, se o trabalhador foi registrado em carteira e teve depósitos no FGTS durante, por exemplo, dois anos, depois sacou o dinheiro porque foi demitido, a correção será aplicada durante o tempo em que a conta esteve ativa e com saldo.

Segundo cálculos da Advocacia Geral da União (AGU), a Caixa Federal poderá ter de pagar cerca de R\$ 300 bilhões a esses trabalhadores. O valor se refere à reposição da inflação do período em que os trabalhadores tiveram saldo nas contas do FGTS.

TST muda entendimento e decide que horas extras entram no cálculo de direitos, como 13º, férias e FGTS

As horas extras incorporadas aos descanso semanal remunerado também deverão entrar no cálculo de benefícios, como férias, 13º salário, aviso prévio e FGTS. A decisão foi tomada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e começou a valer no dia 20 de março.

A corte passou a ter um novo entendimento sobre a questão ao definir que o aumento dos valores a receber pelo descanso remunerado deve repercutir nos outros direitos trabalhistas e não pode ser considerado como cálculo duplicado.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que as horas extras feitas pelo trabalhador também

devem entrar no cálculo de benefícios, como férias, 13º salário, aviso prévio e FGTS. O novo cálculo vale nos casos em que a hora extra foi incorporada ao descanso semanal remunerado. A regra começou a valer no dia 20 de março deste mês.

O relator do caso, ministro Amaury Rodrigues, explicou que, quando faz uma hora extra a mais durante a semana, o trabalhador recebe mais uma hora no dia do repouso, e essa hora a mais passará a ser computada nos cálculos das férias, do 13º salário, do aviso-prévio e do FGTS. Para ele, a questão é aritmética. As horas extras habituais e as respectivas diferenças de RSR são

parcelas autônomas que formam o espectro remuneratório do trabalhador. Por isso, as duas devem ser consideradas no cálculo de parcelas que

têm como base a remuneração.

A decisão do TST não vale para processos em andamento, somente para ações ajuizadas a partir de 20 de março.



Ação sindical



Sintius recebe ato público contra demissões arbitrárias de dirigentes do Sindicato dos Jornalistas

O auditório do Sintius foi palco, no dia 29 de março, de um importante ato público contra as práticas antissindiais do Grupo Tribuna e da TV Tem, que demitiram, de forma arbitrária, dois diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP), Sandro Thadeu e Sérgio Pais.

Representantes de 15 entidades da sociedade civil da Baixada Santista estiveram na nossa sede para prestar solidariedade aos companheiros e para defender a reintegração imediata de ambos.

Sandro, que trabalha há 15 anos no setor de comunicação da nossa entidade, foi demitido, em novembro

do ano passado, do jornal A Tribuna, onde atuou por 14 anos e cinco meses. A demissão dele, que é o diretor regional do SJSP na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, ocorreu em plena campanha salarial de jornais e revistas do Interior e do Litoral, que ainda está em andamento.

No caso de Sérgio, o companheiro que trabalha em Bauru já vinha sendo alvo de perseguição na TV Tem, afiliada da TV Globo naquela região, e foi demitido, de forma caluniosa, por um suposto furto.

A decisão das empresas desrespeita a garantia de emprego prevista aos

MR Costa



Evento realizado no Sintius teve a participação de 15 entidades da sociedade civil dirigentes sindicais, conforme previsto Diretoria do Sintius apoia a readmissão pela Constituição. Por esse motivo, a dos companheiros Sandro e Sérgio.

Novos associados

- Adriana Souza Patucci Antunes - Ativa/Sabesp
- Domingos Antonio da Silva - Aposentado/Sabesp
- Elenice Gomes da Silva Miguel - Pensionista/Sabesp
- Flavio Pedroso Rocha - Aposentado/Sabesp
- Francisca Justino da Silva - Pensionista/Sabesp
- Hermas Teixeira Franco - Ativa/Sabesp
- Janizete da Cruz Menezes - Pensionista/Eletropaulo
- Jeferson Oliveira de Araujo - Aposentado/Sabesp
- José Adilson dos Santos - Aposentado/Sabesp
- José Maria Trindade Alves - Aposentado/Sabesp
- Luiz Domingues de Freitas - Aposentado/Sabesp
- Maria do Carmo Santos de Lima - Pensionista/Sabesp
- Nilton Cesar da Veiga Toyama - Ativa/Sabesp
- Ozeias Cunha de Oliveira - Ativa/Sabesp
- Paulo Henrique Lima - Ativa/Sabesp
- Reinaldo Dias - Aposentado/Sabesp
- Reginaldo Santos - Aposentado/Sabesp
- Rodrigo Cesar Fermoselle Hanashiro - Ativa/Sabesp
- Santa de Araujo Martins Ribeiro - Pensionista/Sabesp
- Vanderson de Quevedo - Aposentado/Sabesp
- Vicente de Oliveira - Aposentado/Sabesp

Falecimento

Manuel Alves de Oliveira
Aposentado/Sabesp
Falecido em 04/03/2023

FERIADO DE TIRADENTES E 1º DE MAIO

Colônia Caraguatatuba

PACOTE DE 3 DIAS

SÓCIO	R\$ 480,00
CONVIDADO	R\$ 540,00

Todos os valores acima são individuais

Crianças até 5 anos não pagam

Crianças de 6 a 11 pagam metade do valor

Diária do estacionamento R\$ 5,00

Pet pequeno R\$ 50,00 duas diárias e acima de duas R\$ 100,00

ÚLTIMAS VAGAS MAIS INFORMAÇÕES: 13 3226 3200

ASSEMBLEIA GERAL

TRABALHADORES B.TOBACE, CDN, CEDRI, CETESB, CPFL, CTEEP, ENERGIA ATIVA, SABESP E START

ORDEM DO DIA: Discussão, Deliberação e Aprovação do pagamento, desconto e autorização prévia expressa de desconto da Contribuição Assistencial e Confederativa

DIA 18 DE ABRIL ÀS 18H

Locais:

Na sede SINTIUS, na Rua São Paulo, 24/26 Vila Belmiro, Santos/SP

Na Subsede na Rua Pariquera Açu, 174, Centro, Registro/SP

No Grêmio da Sabesp, R. Urcezino Ferreira, nº 280 - Baixo, Itanhaém/SP

Consulte o edital completo em: <https://sintius.org.br/publicacoes/editais/abril-2023>